

MUNICÍPIO (POPULAÇÃO)	PERDA DE RECEITA (PARA 2013)	CORTES JÁ FEITOS	SERVIÇOS AFETADOS	Nº DE SERVIDORES (CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS)	PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA (2013)
Agudo (16,7 mil habitantes)	Queda no repasse de FPM. Previsão é que deixem de entrar nos cofres do município R\$ 730 mil	Liberação de hora extra está limitada aos servidores da saúde. Para final de setembro, serão exonerados cargos em comissão (CCs) e retiradas funções gratificadas (FGs) de servidores	Manutenção das estradas da zona rural já está comprometida	484 servidores. 50 são CCs e FGs	R\$ 36 milhões
Caçapava do Sul (33,6 mil habitantes)	Queda de 12% no repasse do FPM. O município deve deixar de receber R\$ 1,7 milhão	Extinção de 20% dos CCs da administração, sendo que 40% das vagas não foram preenchidas. Também foram cortadas horas extras	Serviços essenciais como os de saúde ainda não foram afetados. Apenas estão sendo feitas obras com recursos da União, com emendas parlamentares ou que exijam pequena contrapartida do município	1.015 funcionários. Há 33 CCs	R\$ 64,2 milhões
Cacequi (13,6 mil habitantes)	Queda no repasse do FPM. Com isso, o município deve deixar de receber R\$ 2,2 milhões neste ano	Ainda não foi adotado nenhum tipo de corte	Ainda não há	Cerca de 530 servidores. 40 são CCs e FGs	R\$ 29 milhões
Cruz Alta (62,8 mil habitantes)	O município contabiliza, até o momento, perda estimada entre R\$ 1,5 milhão a R\$ 1,8 milhão	Não há cortes feitos	Ainda não houve comprometimento de nenhum serviço básico	1,6 mil servidores. A prefeitura não informou número de CCs e FGs	R\$ 98 milhões
Dilermando de Aguiar (3 mil habitantes)	Queda de 8% no repasse de FPM. R\$ 500 mil devem deixar de entrar nos cofres do município	Liberação de diárias só em caso de extrema urgência e para servidores da Saúde. As obras em andamento serão concluídas. Entretanto, novas obras serão analisadas antes da execução	A manutenção das estradas na zona rural do município é feita com dificuldades	Cerca de 150 servidores, sendo 32 CCs e FGs	R\$ 10,5 milhões
Dona Francisca (3,4 mil habitantes)	8,56% de queda do FPM. R\$ 529,7 mil devem deixar de entrar nos cofres. Já a queda de ICMS, até o momento, é de R\$ 36,6 mil (1,95%)	Corte na liberação de hora extra para servidores. Investimentos estão em compasso de espera. Apenas serão mantidas obras em andamento	Ainda não se teve o comprometimento de serviços à população	Cerca de 130 servidores, sendo 10 CCs e 10 FGs	R\$ 12,7 milhões
Faxinal do Soturno (6,6 mil habitantes)	Queda de 8% do FPM, o que corresponde a R\$ 415 mil a menos	Já se diminuiu o número de viagens e, igualmente, a liberação de diárias. Serão adiados investimentos que exijam contrapartida da prefeitura. Não deverão ser renovados contratos, e já há controle no uso de gasolina por parte dos veículos oficiais do Executivo. Prefeitura acredita que não haverá recurso para cumprir compromissos com os prestadores de serviços, como o que realiza a coleta de lixo. É cogitada a adoção de turno único	Manutenção das estradas da zona rural será feita de forma esporádica	286 servidores, sendo 30 CCs e 6 FGs	R\$ 17 milhões
Fornigueiro (7 mil habitantes)	Queda de 29% no repasse do FPM. Perdas devem chegar a R\$ 300 mil ao ano	Compras foram canceladas. Há contenção na liberação de diárias e redução de hora extra, uso racional de viagens para cursos de servidores. Adotou-se o consumo racional de água, luz, telefone e, igualmente, de papel	Investimentos em saúde estão sendo feitos, mas não se sabe por quanto tempo serão mantidos. A primeira metade do 13º salário ainda não foi paga e, segundo o secretário de Fazenda, Aquiles Scherer, ainda não há previsão	310 servidores, sendo 20 CCs e 12 FGs	R\$ 11,3 milhões
Itaara (5 mil habitantes)	Queda de 25% no repasse do FPM. R\$ 500 mil devem deixar de entrar nos cofres da gestão	Foram cortados 8 CCs e está suspensa a contratação de estagiários. Uso de gasolina dos carros oficiais foi reduzido, assim como diárias e viagens	Ainda não há comprometimento de serviços essenciais	Cerca de 150 servidores municipais, sendo 18 CCs e 4 FGs	R\$ 12 milhões
Itacurubi (3,4 mil habitantes)	Queda de 20% no repasse do FPM, o que corresponde a uma perda de R\$ 1,6 milhão a R\$ 1,8 milhão	Apenas a Secretaria de Planejamento autoriza compra na administração municipal. Há controle na liberação de diárias	No começo do ano, houve um comprometimento na manutenção das estradas da zona rural e, igualmente, do maquinário (as patrôlas agrícolas) que presta apoio ao pequeno agricultor. Entretanto, por ser época de plantio e de colheita, os serviços foram normalizados	205 servidores, sendo 20 CCs e FGs	R\$ 11,3 milhões
Ivorá (2,1 mil habitantes)	Queda de 8% no FPM. R\$ 400 mil devem deixar de entrar nos cofres do município	Ainda não foram feitos cortes, mas a prefeitura cogita a exoneração de CCs da administração	Ainda não há serviços afetados. Para este ano, a prefeitura promoverá uma obra de calçamento de 10 quadras a um custo de R\$ 700 mil (com empréstimo junto ao Badesul)	Cerca de 100 servidores, sendo 27 CCs e FGs	R\$ 5 milhões
Jaquari (11,4 mil habitantes)	Queda de 8,5% no repasse do FPM. A administração deve deixar de receber R\$ 900 mil	Proibição de diárias, e viagens somente são liberadas em casos de extrema urgência. De um total de 44 CCs, apenas 24 vagas estão ocupadas. O número de FGs é de 11 em todo o governo. De um total de nove secretarias, o prefeito é titular em três: Fazenda, Planejamento e Assistência Social	Ainda não houve comprometimento de serviços essenciais à população	332 servidores, sendo 24 CCs e 11 FGs	R\$ 25 milhões
Jari (3,5 mil habitantes)	Queda de 8% no repasse do FPM. R\$ 440 mil devem deixar de entrar nos cofres públicos. Baixa de 12% no repasse de ICMS (recurso estadual)	Controle de materiais de consumo (uso racional de papel, controle de água, luz, telefone). Cogita-se a adoção de turno único na prefeitura. Controle na liberação de diárias e de viagens. Já foram exonerados CCs	Exames não emergenciais estão sendo revistos pela Secretaria Municipal de Saúde, e a ida de pacientes para outras cidades se dá apenas com a lotação dos veículos da saúde preenchida. Manutenção das estradas da zona rural ocorre de forma esporádica	Cerca de 160 servidores, sendo 15 CCs	R\$ 12 milhões
Júlio de Castilhos (19,5 mil habitantes)	Corte de 8% no repasse do FPM. Queda na liberação de ICMS	Desde julho, a administração adotou a racionalização na compra de materiais de consumo e de expediente	Ainda não há comprometimento de serviços essenciais	Cerca de 700 servidores, sendo 70 CCs	R\$ 42 milhões
Lavras do Sul (7,6 mil habitantes)	4,7% de perda no repasse do FPM. Até o momento, o município contabiliza perda de R\$ 80 mil	Economia com gastos na compra de papel e no uso de água, luz e telefone. Limitação na liberação de diárias para servidores e secretários e, ainda, controle no uso de gasolina para carros oficiais do Executivo. As obras em andamento serão concluídas. Porém, novas obras que exijam contrapartida do município não deverão ocorrer. De 39 CCs e FGs, há hoje 27	Ainda não houve comprometimento de serviços essenciais	398 servidores, sendo 27 CCs e FGs	R\$ 22 milhões
Mata (5,1 mil habitantes)	11,23% de queda no repasse do FPM. R\$ 160 mil devem deixar de entrar nos cofres públicos do município	Já estão em estudo medidas de cortes de gastos, como exoneração de CCs e acúmulo de secretarias por secretários de município	Ainda não há serviços comprometidos. Segundo a prefeitura, estão mantidos investimentos em educação e saúde, além da manutenção das estradas da zona rural	Cerca de 200 servidores, sendo 25 CCs e FGs	R\$ 11,5 milhões
Nova Esperança do Sul (4,6 mil habitantes)	Queda de 11% no repasse do FPM. R\$ 400 mil devem deixar de entrar nos cofres públicos do município	A prefeitura adotou turno único. Suspensão de diárias e contenção de gastos com água, luz e telefone e com a gasolina usada por veículos oficiais	Apenas são liberados exames que sejam emergenciais e só serão liberados auxílios medicamentos mediante pedidos judiciais. Obras em andamento serão concluídas, já novos empreendimentos seguirão em compasso de espera. A manutenção de estradas da zona rural está suspensa	150 servidores, sendo 30 CCs e FGs	R\$ 10 milhões
Nova Palma (6,3 mil habitantes)	8% de queda no repasse do FPM. R\$ 440 mil devem deixar de entrar nos cofres públicos do município neste ano	Controle na liberação de diárias e no uso de gasolina dos carros oficiais. Otimização no uso de papel e controle com gastos com água, luz e telefone	O município tem mantido investimentos nas áreas de educação e saúde. Entretanto, a prefeitura já admite problemas na manutenção desses serviços essenciais	146 servidores, sendo 24 CCs	R\$ 10,5 milhões
Paraíso do Sul (7,3 mil habitantes)	Queda de 8% no repasse do FPM. Cerca de R\$ 200 mil devem deixar de entrar nos cofres do município	Controle na liberação de diárias e de viagens. Das 9 secretarias, 4 estão no comando do prefeito e do vice-prefeito	Investimentos em áreas essenciais, como saúde, estão mantidos	Cerca de 170 servidores, sendo que há 10 FGs e, de 16 vagas para CCs, há 6 preenchidas	R\$ 17 milhões
Pinhal Grande (4,4 mil habitantes)	Queda de 30% no repasse do FPM. A estimativa é de perda de cerca de R\$ 1,9 milhão	A prefeitura deve adotar turno único e, ainda, a suspensão de pagamento de hora extra aos funcionários, o que deve afetar a manutenção das estradas da zona rural e também o serviço das patrôlas agrícolas no interior	Até o momento, estão mantidos os atendimentos nos postos de saúde e o transporte escolar das crianças da rede de ensino municipal	Cerca de 230 servidores, sendo 25 CCs	R\$ 21,4 milhões
Quevedos (2,7 mil habitantes)	Baixa de 8% na redução do FPM, ou seja, cerca de R\$ 430 mil a menos para este ano	Interrupção na manutenção das estradas da zona rural do município e, igualmente, a suspensão da ida do maquinário que faz a patrulha agrícola	Até o momento, não há o comprometimento de serviços essenciais	Cerca de 180 servidores, sendo 20 CCs e FGs	R\$ 9 milhões
Restinga Seca (15,8 mil habitantes)	Queda de 5% no repasse do FPM. Para este ano, o município deverá perder R\$ 1,3 milhão	É estudada a adoção de turno único. Até o momento, já foram exonerados 3 CCs. Segundo o prefeito Mauro Schunke, não é descartada a exoneração de mais CCs, além de redução de horas extras e contenção de compras governamentais	Ainda não houve cortes em serviços essenciais. Conforme o prefeito, estão mantidos investimentos em saúde e na manutenção de estradas	449 servidores, sendo 27 CCs	R\$ 26,2 milhões
Rosário do Sul (39,7 mil habitantes)	Baixa de 8% no repasse do FPM, ou seja, R\$ 1 milhão a menos nos cofres do município	Recentemente, o prefeito baixou um decreto (com validade, inicial, de 90 dias) que prevê o corte de hora extra, de cursos e de viagens	As estradas da zona rural já sofrem com a falta de manutenção	Cerca de 800 servidores, sendo 100 CCs e FGs	R\$ 70 milhões
Santa Margarida do Sul (2,3 mil habitantes)	A queda no FPM é de 15%, mas a prefeitura projeta que o percentual possa chegar a 30%	O Executivo já cortou a liberação de diárias e tem controlado o uso de gasolina por parte de carros oficiais. Obras já em andamento serão concluídas. Entretanto, novas obras somente serão assumidas se a contrapartida da prefeitura for razoável. O prefeito e o vice-prefeito acumulam secretarias para minimizar gastos com a folha de pagamento	Segundo a prefeitura, manutenção das estradas da zona rural e investimentos em saúde estão mantidos	157 servidores municipais, sendo 20 CCs	R\$ 10,4 milhões
Santa Maria (261 mil habitantes)	O valor previsto de repasse de FPM é de R\$ 54,3 milhões . Entretanto, até julho, o Executivo recebeu R\$ 29 milhões . A projeção da prefeitura é que o valor estimado não se confirme	Recentemente, a prefeitura extinguiu 43 CCs e FGs. Foi adotada uma política de racionalização de gastos	Conforme o Executivo, não há nenhum comprometimento na prestação de serviços públicos	3.508 servidores, sendo 143 CCs e 84 FGs	R\$ 487,7 milhões
Santana da Boa Vista (8,2 mil habitantes)	O município trabalha em um levantamento para saber o percentual de perda de FPM	Prefeitura já adotou turno único e corte de 80% dos CCs. A prefeita Aline Torres rebaixou o status dos secretários transformando-os em coordenadores, como forma de economizar no pagamento de salários. A liberação de diárias somente ocorre depois de uma análise da própria prefeita	Está mantido o transporte de pacientes para os municípios de Pelotas, Rio Grande e Santa Maria. Também tem ocorrido a manutenção das estradas da zona rural	Cerca de 400 servidores, sendo 8 CCs	R\$ 17 milhões
Santiago (49 mil habitantes)	O município projeta queda de 8% e perda de cerca de R\$ 1,4 milhão	O Executivo já começou a tomar medidas de contenção de gastos como a redução no ritmo de obras já em andamento. Para setembro, a prefeitura deve adotar turno único. Também há racionalização na liberação de diárias, de viagens e de cursos	O secretário de Finanças, Sérgio Luiz Peruffo, projeta problemas na saúde, como o comprometimento de transporte de pacientes para outros municípios. Segundo o secretário, a manutenção das estradas da zona rural deverá ser reduzida	1,1 mil servidores, sendo 61 CCs e 44 FGs	R\$ 88 milhões
São Francisco de Assis (19,2 mil habitantes)	Queda de 1,7% nos recursos do FPM. Cerca de R\$ 200 mil devem deixar de entrar nos cofres públicos do município	Já foram feitos cortes nas horas extras, contenção de diárias e controle de combustível. A prefeitura já adotou turno único	O Executivo cogita cortes “moderados” na saúde e educação	850 servidores, sendo cerca de 35 CCs e FGs	R\$ 47,8 milhões
São Gabriel (60,4 mil habitantes)	Queda no repasse do FPM e de ICMS, no primeiro semestre deste ano, foi de 12%	O Executivo reduziu o valor das diárias para o prefeito e seus secretários. Também está sendo feita a renegociação de contratos firmados pela gestão anterior. Há redução no pagamento de horas extras	Nenhum serviço essencial foi suspenso	1436 servidores, há 235 CCs	R\$ 99,1 milhões
São João do Polésine (2,6 mil habitantes)	Queda de 10% no FPM. R\$ 300 mil devem deixar de entrar nos cofres do município	Segundo a prefeita Valserina Gassen (PMDB) já está em curso um conjunto de medidas para minimizar a situação das finanças	Nenhum serviço essencial foi suspenso	Há cerca de 150 servidores, sendo 30 CCs e FGs	R\$ 11,8 milhões
São Pedro do Sul (16,3 mil habitantes)	Ainda não se tem levantamento de queda em percentual do FPM. Entretanto, a prefeitura projeta perda de R\$ 500 mil para este ano	Turno único na prefeitura para diminuir os gastos. Já há controle na liberação de diárias. As obras em andamento serão finalizadas. Já novas obras não deverão ser iniciadas	Até o momento, a prefeitura tem mantido investimentos naquelas áreas mais essenciais, como a manutenção das estradas da zona rural	550 servidores, sendo 30 CCs e FGs	R\$ 30 milhões
São Sepé (23,7 mil habitantes)	Queda de 8% no repasse do FPM, o que representa perda de R\$ 1 milhão ao município	Estão suspensas novas obras. Apenas serão concluídas aquelas em andamento. Também estão suspensas horas extras e a liberação de diárias. Os contratos de terceirização estão sendo revistos. Também está sendo estudada a adoção de turno único	A prefeitura admite a racionalização de investimentos na área da saúde, o que deve trazer mudanças na transferência de pacientes para outros municípios	870 servidores, sendo 40 CCs e cerca de 60 FGs	R\$ 54,8 milhões
São Vicente do Sul (8,4 mil habitantes)	A prefeitura trabalha em levantamento para mensurar o percentual de perda no repasse de FPM	O Executivo já começou a controlar a liberação de diárias, de viagens e, igualmente, a autorização de cursos para servidores	Já há comprometimento do maquinário e também a manutenção tem ocorrido de forma gradativa. Entretanto, estão mantidos investimentos em educação e saúde	Cerca de 300 servidores, há 40 CCs e FGs	R\$ 20 milhões
Silveira Martins (2,4 mil habitantes)	A prefeitura estima queda de 30% no repasse do FPM	O Executivo já cortou FGs, horas extras e, atualmente, há restrição na liberação de diárias. Também foi reduzido o salário dos secretários de R\$ 3,3 mil para R\$ 1,5 mil . Foi tirado o status das secretarias que passaram a ser diretorias. O prefeito e o vice-prefeito acumulam algumas pastas. Também foram rescindidos contratos com algumas empresas e reduzido, em 50%, o número de estagiários. A prefeitura adotou turno único	O atendimento em postos de saúde está mantido. Já a manutenção das estradas da zona rural ocorre em ritmo reduzido	130 servidores, sendo 13 CCs	R\$ 10 milhões
Toropi (2,9 mil habitantes)	Queda de 8% no repasse do FPM. R\$ 438,5 mil devem deixar de entrar nos cofres do município neste ano	Já há diminuição na liberação de horas extras. A compra de máquinas agrícolas, prevista para este ano, foi cancelada	O Executivo tem mantido investimentos em educação e saúde. A manutenção e a preparação de solo e a limpeza de lavouras têm ocorrido normalmente	115 funcionários, sendo 14 CCs e 11 FGs	R\$ 10,5 milhões
Unistalda (2,4 mil habitantes)	A Secretaria de Fazenda não tem um levantamento de eventuais quedas de repasse do FPM	Diminuição da manutenção de estradas e economia de combustíveis com carros oficiais, além da diminuição de horas extras	Até o momento, estão mantidos serviços essenciais à população	169 servidores, sendo 30 CCs e 17 FGs	R\$ 8,9 milhões
Vila Nova do Sul (4,2 mil habitantes)	Projeção de queda de 15% no repasse do FPM. R\$ 150 mil devem deixar de ser repassados aos cofres do município	O Executivo ainda não fez cortes. Já está em estudo uma série de medidas para evitar novos gastos. Também é cogitada a adoção de turno único	Até o momento, estão mantidos investimentos em áreas essenciais	214 servidores, sendo 20 CCs e cinco FGs	R\$ 11 milhões